

VARIABILIDADE E REPETIBILIDADE NA PRODUÇÃO DE CLONES DE CUPUAÇUZEIRO

Aparecida das Graças Claret de Souza¹ e Nelcimar Reis Sousa²

¹ Eng^a Agr^a, Dr., Embrapa Amazônia Ocidental, Caixa Postal 319, CEP 69.011-970, Manaus, AM. claret@cpaa.embrapa.br

² Eng^a Agr^a, M.S., Embrapa Amazônia Ocidental

A fruticultura representa uma excelente oportunidade para o desenvolvimento da agricultura sustentável na Amazônia, pois a variedade de frutas demandadas pelo mercado nacional e internacional abre espaço para as frutas tropicais como o cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*). Além do consumo da polpa para processamento de suco, sorvete, doces, biscoitos e outras iguarias, as sementes oferecem ótimas oportunidades como matéria-prima para indústrias cosméticas, alimentícias e obtenção de produto semelhante ao chocolate denominado "cupulate".

A área cultivada com cupuaçuzeiro vem se expandindo de forma significativa na região amazônica, principalmente nos Estados do Amazonas, Pará, Acre e Rondônia, aumentando a demanda por cultivares melhoradas. Em consequência, a avaliação e a seleção de clones com elevada produção constituíram-se em prioridades, em curto prazo, das pesquisas com a cultura. Neste procedimento de melhoramento, espera-se que a superioridade ou inferioridade inicial de um genótipo em relação a expressão de um caráter seja mantida em medições sucessivas.

O coeficiente de repetibilidade pode ser estimado quando a medição de um caráter é feita tanto no tempo quanto no espaço, repetidas vezes num mesmo indivíduo. Expressa a proporção da variância total, que é explicada pelas variações proporcionadas pelo genótipo e pelas alterações permanentes atribuídas ao ambiente comum (Cruz, C.D. e Regazzi, A.J. Modelos biométricos aplicados ao melhoramento genético. Viçosa: UFV. 390p. 1994).

O estudo teve como objetivo estimar a variabilidade e o coeficiente de repetibilidade para produção de frutos de 22 clones de cupuaçuzeiro. O experimento foi conduzido no Campo Experimental da Embrapa Amazônia Ocidental em delineamento de blocos casualizados com quatro repetições e duas plantas por parcela. Na análise foram utilizados dados de produção, em kg de frutos por planta, coletados a partir do 6º ano após o plantio. A variabilidade foi estudada pelas médias de quatro anos consecutivos de produção. A metodologia aplicada para estimação do coeficiente de repetibilidade foi com base na análise de variância (Tabela 1), conforme Cruz e Regazzi (1994).

A fórmula empregada foi: $r = \frac{\sigma_{2g}}{\sigma_2 + s_{2g}}$, onde:

r = estimativa do coeficiente de repetibilidade.

σ_{2g} = estimativa da variância entre clones

σ_2 = estimativa da variância ambiental.

Tabela 1. Esquema da Análise de variância.



